2ª Análise de Projeto de Estrutura de Concreto do Bloco Administrativo do IFRO *Campus* Guajará-Mirim

Apresentação:

O presente relatório apresenta análise da 9ª versão projeto de estrutura de concreto para obra de construção do Bloco Administrativo do IFRO *Campus* Guajará-Mirim.

Desenvolvimento:

A análise baseou-se nas normas técnicas vigentes e nas práticas e procedimentos adotados pela Diretoria de Engenharia e Infraestrutura do IFRO e visa a aceitação para o recebimento definitivo do objeto contratado.

A análise baseou-se também, no 4.1 do Projeto Básico e para facilitar o entendimento e visualização foi criada a tabela abaixo:

ITENS DO PROJÉTO BÁSICO	SITUAÇÃO	COMENTÁRIO
4.1.4. Os produtos gráficos apresentados deverão conter todas as informações listadas abaixo:	SITUAÇÃO	COMENTARIO
Locação das fundações e pilares (escala 1:100);	ok	a escala adotada foi de 1:75 para melhor enquadro no tamanho do papel A0
· Forma das fundações (escala1:50);	ok	
· Forma dos pavimentos, da cobertura (escala1:50) e, se for o caso, dos muros de arrimo (escala apropriada);	ok	
· Armação das fundações (escala1:20 e 1:50);	ok	
· Armação dos pavimentos, da cobertura, dos muros de arrimo (escala1:20 e 1:50);	ok	a escala adotada foi de 1:75 para melhor enquadro no tamanho do papel A0
· Reservatórios d'água;	não se aplica	o reservatório será em caixa de fibra apoiado em laje que está detalhada em projeto
· Memória de cálculo;	ok	
· Planilha orçamentária, com levantamento quantitativo e preços SINAPI e/ou AGETOP ou cotações de mercado;	ok	
· ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e demais documentos comprobatórios que venham a ser solicitados.	Ok	
4.1.5. FUNDAÇÃO:		

Locação dos elementos de apoio das fundações (sapatas, estacas, tubulões, etc.) referentes ao prédio; Nome de todas as peças estruturais; numerar as estacas de 1 a n; Dimensionamento de todas as peças estruturais (sapatas, brocas, estacas, tubulões, baldrames, blocos de coroamento, lajes de piso armado, ou estruturado, se houver); Detalhes; Indicação do fck do concreto; Indicação do volume da movimentação de terra na escavação das sapatas, blocos, estacas e/ou tubulões, volume de escavação dos blocos de coroamento das estacas, volume de escavação de aterro, se houver; Sapatas e tubulões: indicar a taxa de solo, conforme indicação do consultor de fundações; Indicação do níveis: Tubulões: indicar o tipo, quantidade, dimensão e capacidade de carga nominal; Tubulões: indicar o tipo de escavação (manual ou mecânica); Indicação de níveis: A) Face superior dos baldrames em relação aos pisos acabados; b) Sapatas isoladas: fornecer a cota de apoio só quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio consideradas."; c) Estacas e tubulões: indicar a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos acabados; cota de arrasamento das estacas.	· Laudo de sondagem;	não se aplica	
(sapatas, estacas, tubulões, etc.) referentes ao prédio; Nome de todas as peças estruturais; numerar as estacas de 1 a n; Dimensionamento de todas as peças estruturais (sapatas, brocas, estacas, tubulões, baldrames, blocos de coroamento, lajes de piso armado, ou estruturado, se houver); Detalhes; Indicação de cargas e momentos nas fundações; Indicação do volume da movimentação de terra na escavação dos supatas, blocos, estacas e/ou tubulões, volume de escavação dos blocos de coroamento das estacas, volume de escavação de aterro, se houver; Sapatas e tubulões: indicar a taxa de solo, conforme indicação do consultor de fundações; Estacas: específicar o tipo, quantidade, dimensão e capacidade de carga nominal; Tubulões: indicar o tipo de escavação (manual ou mecânica); Indicação de níveis: A) Face superior dos baldrames em relação aos pisos acabados; b) Sapatas isoladas: fornecer a cota de apoio só quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada."; c) Estacas e tubulões: indicar a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos		riao se aplica	
estacas de 1 a n; Dimensionamento de todas as peças estruturais (sapatas, brocas, estacas, tubulões, baldrames, blocos de coroamento, lajes de piso armado, ou estruturado, se houver); Detalhes; Indicação de cargas e momentos nas fundações; Indicação do volume da movimentação de terra na escavação das sapatas, blocos, estacas e/ou tubulões, volume de escavação dos blocos de coroamento das estacas, volume de escavação de aterro, se houver; Sapatas e tubulões: indicar a taxa de solo, conforme indicação do consultor de fundações; Estacas: especificar o tipo, quantidade, dimensão e capacidade de carga nominal; Tubulões: indicar o tipo de escavação (manual ou mecânica); Indicação de níveis: A) Face superior dos baldrames em relação aos pisos acabados; b) Sapatas isoladas: fornecer a cota de apoio só quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O' construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada."; c) Estacas e tubulões: indicar a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos	(sapatas, estacas, tubulões, etc.) referentes ao	ok	
(sapatas, brocas, estacas, tubulões, baldrames, blocos de coroamento, lajes de piso armado, ou estruturado, se houver); Detalhes; Indicação de cargas e momentos nas fundações; Indicação do fick do concreto; Indicação do volume da movimentação de terra na escavação das sapatas, blocos, estacas e/ou tubulões, volume de escavação dos blocos de coroamento das estacas, volume de escavação de aterro, se houver; Sapatas e tubulões: indicar a taxa de solo, conforme indicação do consultor de fundações; Estacas: especificar o tipo, quantidade, dimensão e capacidade de carga nominal; Tubulões: indicar o tipo de escavação (manual ou mecânica); Indicação de níveis: A) Face superior dos baldrames em relação aos pisos acabados; b) Sapatas isoladas: fornecer a cota de apoio só quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada."; c) Estacas e tubulões: indicar a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos	estacas de 1 a n;	OK	
Detalhes; Indicação de cargas e momentos nas fundações; Indicação do fok do concreto; Indicação do volume da movimentação de terra na escavação das sapatas, blocos, estacas e/ou tubulões, volume de escavação dos blocos de coroamento das estacas, volume de escavação de aterro, se houver; Sapatas e tubulões: indicar a taxa de solo, conforme indicação do consultor de fundações; Estacas: especificar o tipo, quantidade, dimensão e capacidade de carga nominal; Indicação de níveis: OK não se aplica níveis indicados em cortes OK níveis indicados em cortes OK níveis indicados em cortes ok b) Sapatas isoladas: fornecer a cota de apoio só quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada."; c) Estacas e tubulões: indicar a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos ok	(sapatas, brocas, estacas, tubulões, baldrames, blocos de coroamento, lajes de piso armado, ou	ok	
· Indicação do fck do concreto; · Indicação do volume da movimentação de terra na escavação das sapatas, blocos, estacas e/ou tubulões, volume de escavação dos blocos de coroamento das estacas, volume de escavação de aterro, se houver; · Sapatas e tubulões: indicar a taxa de solo, conforme indicação do consultor de fundações; · Estacas: especificar o tipo, quantidade, dimensão e capacidade de carga nominal; · Tubulões: indicar o tipo de escavação (manual ou mecânica); · Indicação de níveis: a) Face superior dos baldrames em relação aos pisos acabados; b) Sapatas isoladas: fornecer a cota de apoio só quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada."; c) Estacas e tubulões: indicar a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos	•	ok	
 Indicação do volume da movimentação de terra na escavação das sapatas, blocos, estacas e/ou tubulões, volume de escavação dos blocos de coroamento das estacas, volume de escavação de aterro, se houver; Sapatas e tubulões: indicar a taxa de solo, conforme indicação do consultor de fundações; Estacas: especificar o tipo, quantidade, dimensão e capacidade de carga nominal; Tubulões: indicar o tipo de escavação (manual ou mecânica); Indicação de níveis: A Face superior dos baldrames em relação aos pisos acabados; B) Sapatas isoladas: fornecer a cota de apoio só quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: Co construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada."; c) Estacas e tubulões: indicar a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos 	· Indicação de cargas e momentos nas fundações;	ok	
escavação das sapatas, blocos, estacas e/ou tubulões, volume de escavação dos blocos de coroamento das estacas, volume de escavação de aterro, se houver; Sapatas e tubulões: indicar a taxa de solo, conforme indicação do consultor de fundações; Estacas: especificar o tipo, quantidade, dimensão e capacidade de carga nominal; Tubulões: indicar o tipo de escavação (manual ou mecânica); Indicação de níveis: A) Face superior dos baldrames em relação aos pisos acabados; b) Sapatas isoladas: fornecer a cota de apoio só quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada."; c) Estacas e tubulões: indicar a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos	· Indicação do fck do concreto;	ok	
conforme indicação do consultor de fundações; · Estacas: especificar o tipo, quantidade, dimensão e capacidade de carga nominal; · Tubulões: indicar o tipo de escavação (manual ou mecânica); · Indicação de níveis: a) Face superior dos baldrames em relação aos pisos acabados; b) Sapatas isoladas: fornecer a cota de apoio só quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada."; c) Estacas e tubulões: indicar a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos ok não se aplica não se aplica	escavação das sapatas, blocos, estacas e/ou tubulões, volume de escavação dos blocos de coroamento das estacas, volume de escavação de	OK	
capacidade de carga nominal; Tubulões: indicar o tipo de escavação (manual ou mecânica); Indicação de níveis: a) Face superior dos baldrames em relação aos pisos acabados; b) Sapatas isoladas: fornecer a cota de apoio só quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada."; c) Estacas e tubulões: indicar a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos ok não se aplica não se aplica	conforme indicação do consultor de fundações;	ok	
mecânica); · Indicação de níveis: a) Face superior dos baldrames em relação aos pisos acabados; b) Sapatas isoladas: fornecer a cota de apoio só quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada."; c) Estacas e tubulões: indicar a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos não se aplica não se aplica ok práveis indicados em cortes ok ok sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: ocaso se aplica não se aplica ok não se aplica ocaso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada.";	capacidade de carga nominal;	ok	
a) Face superior dos baldrames em relação aos pisos acabados; b) Sapatas isoladas: fornecer a cota de apoio só quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada."; c) Estacas e tubulões: indicar a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos ok	,	não se aplica	
a) Face superior dos baldrames em relação aos pisos acabados; b) Sapatas isoladas: fornecer a cota de apoio só quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada."; c) Estacas e tubulões: indicar a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos ok	· Indicação de níveis:	OK	
quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio considerada."; c) Estacas e tubulões: indicar a cota da face superior dos blocos de coroamento em relação aos pisos ok	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	ok	
dos blocos de coroamento em relação aos pisos ok	quando claramente definida no Parecer Técnico sobre fundações: caso contrário, indicar a profundidade máxima e mínima de apoio que foram consideradas no cálculo da estrutura. Deverá constar do projeto: "O construtor deverá consultar o projetista, caso seja ultrapassada a profundidade máxima de apoio	não se aplica	
dos blocos de coroamento em relação aos pisos ok			
	dos blocos de coroamento em relação aos pisos	ok	
A A C ECTRUTURA	A A C ECTRUTURA		
4.1.6. ESTRUTURA: • Eixos e níveis compatibilizados com o projeto de			
arquitetura;	arquitetura;	ok	
· Nomes e dimensionamento de todas as peças estruturais (pilares, vigas, lajes, escadas);	· -	ok	
· Cortes e elevações totais e/ou parciais; indicação de eixos;			



· Lajes: local, tipo e dimensões (no caso de laje de vigotas pré-fabricadas de concreto e tijolos cerâmicos indicar em planta o sentido das vigotas e fazer corte tipo da laje indicando; distância entre eixos das vigotas, altura dos tijolos e altura da capa);	ok	
· Escoramentos (local, tipo e dimensões) e outras exigências executivas necessárias;	ok	Apresentado no orçamento
· Indicação do fck do concreto;	ok	
· Indicação do sobrecarga da cobertura e dos pisos;	ok	
· Indicação de paredes portantes - pilares, cintas e	ok	
ferragens de amarração);	OK .	
· Indicação de pilaretes e cinta de amarração em	não se aplica	
oitões de alvenaria;	20 ap	
· Brises: dimensionamento de peças estruturais; detalhes de fixação;	não se aplica	
· Estruturas de madeira e metálicas:	não se aplica	
a) Plantas e elevações em escalas convenientes;	não se aplica	
b) Dimensão e secção de todas as peças;	não se aplica	
c) Detalhes ampliados de nós de ligação com todos	riao se aplica	
os elementos especificando: chapas, pinos,	não se aplica	
parafusos, pregos, cortes, soldas, encaixes etc.;	nao se apnea	
d) Detalhe dos chumbadores de fixação;	não se aplica	
e) Tipo de telha, tipo de madeira, tipo de aço;	não se aplica	
f) Esquema e detalhes dos contraventamentos;	não se aplica	
g) No caso de estrutura metálica fornecer: tabela	nue de apinea	
resumo de todas as peças, peso total do aço,		
metragem quadrada da estrutura em projeção e peso	não se aplica	
por metro quadrado;		
4.1.7. ARMAÇÃO DAS FUNDAÇÕES, ARMAÇÃO DOS PAVIMENTOS, DA		
COBERTURA E DOS MUROS DE ARRIMO:		
· Nome e armação de todas as peças estruturais; desenhar o gabarito das peças com esquema e	ale	
indicação de todas as ferragens; representar as vigas com indicação dos eixos ou nomes dos pilares de	ok	
apoio; · Listagem de ferros por folha; indicar		
separadamente os resumos de ferro referentes à		
infraestrutura e à superestrutura; indicar apenas as	ok	
quantidades reais de material empregado não		
considerando as perdas.		
4.1.8. RESERVATÓRIOS D'ÁGUA:		
· Plantas, cortes e elevações;	não se aplica	
· Dimensões dos elementos estruturais;	não se aplica	
· Detalhamento da forma e armadura;	não se aplica	
· Detalhamento da impermeabilização;	não se aplica	
· Outros desenhos específicos.	não se aplica	

4.1.9. MEMÓRIA DE CÁLCULO:		
· Memória de todas as peças estruturais de concreto, madeira e metálica;	ok	
· Planilha orçamentária que deverá ser feito o levantamento de todos os materiais equipamentos e serviços que fazem parte da execução do projeto elaborado, bem como, levantamento das escavações desde o nível do terreno (levar em consideração blocos de coroamento,	ok	
· aterros - se for o caso) até final a escavação.	ok	

Conclusão.

Na análise da 9ª Versão do projeto de estrutura de concreto e fundações não foram detectadas inconsistências, portanto o projeto pode ser considerado **apto** para recebimento pela administração.

Porto Velho/RO, 22 de junho de 2020.

Paulo Gustavo Batista Teixeira Engenheiro Civil CREA 10.201 D/RO SIAPE: 3131282 Instituto Federal de Rondônia